

O Presidente da Corsan e a sua dificuldade com números

Logicamente a qualidade de ensino no Brasil varia de acordo com cada instituição de ensino e talvez isto explique muita coisa. O que mostra reportagem que anda circulando pela internet é que a CVM aplicou multa no atual presidente da Corsan e em outros parceiros dele lá em São Paulo. Ao que tudo indica, a causa da multa foi um pequeno atrapalho com números. Como os “atrapalhados” tinham dinheiro, pagaram para matar o assunto antes que pudesse prejudicar os envolvidos.

Aqui, na Corsan

Seguem os “atrapalhos” com números. Barbuti tenta convencer os prefeitos de que a Corsan tem “apenas a vexatória” cobertura de esgoto de 17%.

Agora, em 30 de junho de 21 no site da corsan tem reportagem onde Barbuti diz:

Entre as estratégias da Companhia para atingir a universalização dos serviços de esgotamento sanitário, o dirigente destacou a PPP da Região Metropolitana, que atende nove municípios ao redor de Porto Alegre: “Destravamos esse processo, que teve um grande sucesso. O sucesso desse leilão nos motivou a pensar em novas PPPs, que consideram outros 41 municípios. Conversamos com o BNDES e esse projeto está caminhando, e já trouxe frutos muito importantes com a modelagem econômico-financeiro”.

Bem, vamos então à matemática (que deveria ser o forte do Presidente).

Se as nove cidades da PPP da região metropolitana tem 510 mil economias de água. Se o presidente está dizendo que a maravilha da PPP vai universalizar o esgoto por lá, então temos que a PPP, no somatório geral, deverá entregar (juntamente com as existentes) 459 mil economias de esgoto. A não ser que o presidente não confie na empresa com a qual ele próprio assinou o contrato de PPP. No restante do estado, sem as cidades da PPP temos mais 301 mil economias de esgoto.

Nas obras em andamento, teremos mais 134 mil economias de esgoto. E nas que já estão prontas, porém ainda não estão faturando, temos mais 90 mil economias. Portanto, longe dos míseros 17% alardeados pelo Administrador Barbuti, a realidade de cobertura do esgoto da Corsan é de 40%, considerando a meta de 2.516 milhões de economias que teríamos que ter hoje.

Senhor Presidente, a sua conta que tenta enganar os prefeitos e a opinião pública não fecha. Afinal, para uma tentativa de privatização o que realmente importa? É o que a Corsan fatura de economias de esgoto ou é o que seria necessário ainda construir? Para estes números aqui apresentados, não é necessário mais qualquer investimento. E veja, nem falamos aqui do Solutrat que será responsável pelo incremento de mais Um milhão de economias.

Como o senhor vê, presidente, se a Corsan tivesse gestão, talvez a situação do faturamento de esgoto já estivesse bem melhor. A conclusão é que a Companhia não precisa de privatização mas sim, de gestão.

Ah, o que o senhor falou que o estudo do BNDES (aquele de R\$ 14,5 milhões) já está rendendo frutos, vamos tratar no próximo boletim. Frutos onde e para quem?

Risco de acidentes

Colegas da ETA de Cachoeirinha tem trabalhado apreensivos com a constante queda de pedaços de reboco do teto do prédio. Apesar de inúmeros pedidos feitos pela CIPA nenhuma providência foi tomada até o momento.